

A Primavera dos Povos e os Nacionalismos



Lamartine em frente à Câmara Municipal de Paris em 25 de fevereiro de 1848, por Henri Félix Emmanuel Philippoteaux -1884

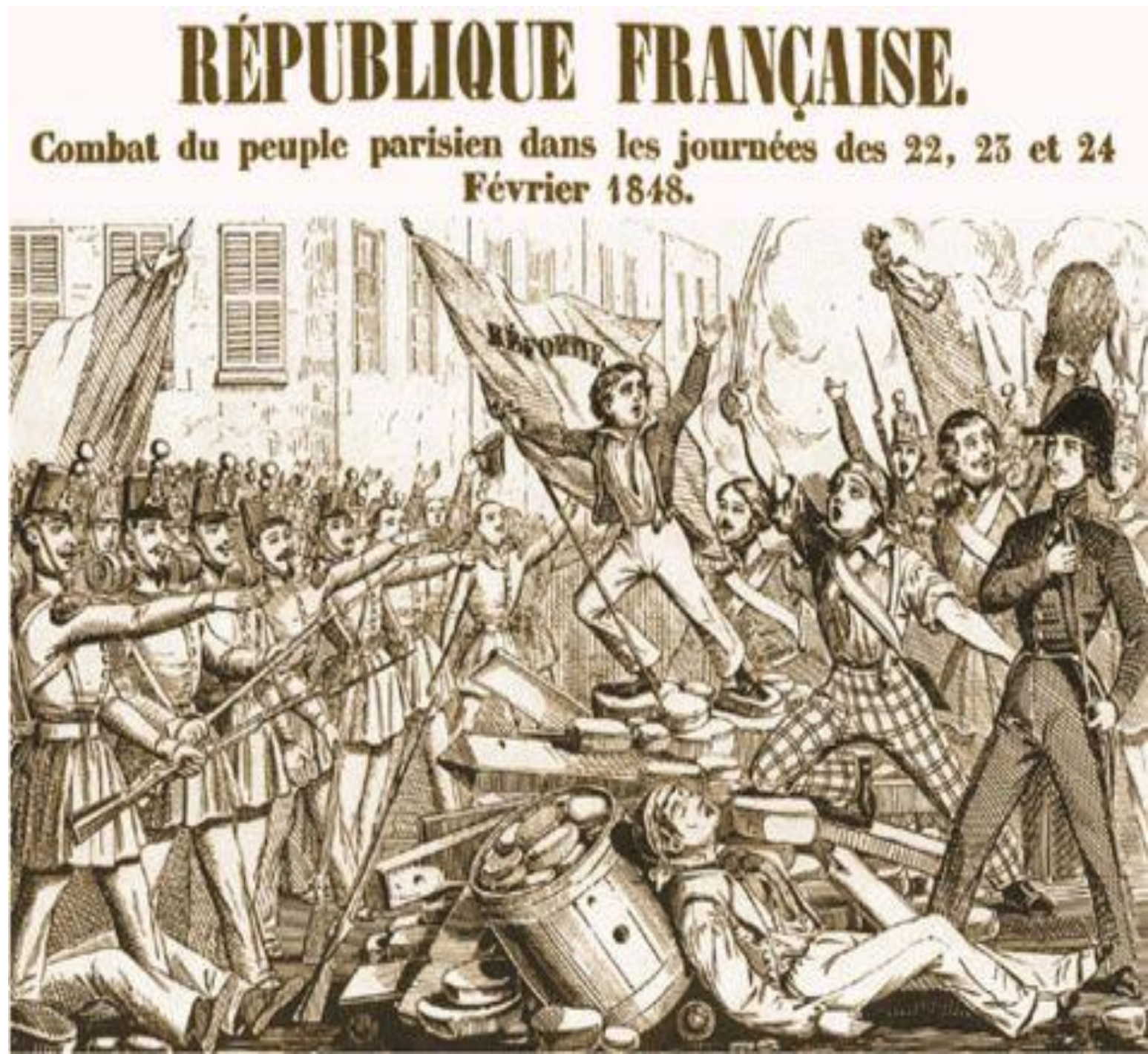
No ano de 1848, as novas correntes políticas europeias defendiam o fim do antigo regime monárquico. Propostas liberais, tendências nacionalistas e socialistas promoveram uma série de levantes que marcaram a chamada “Primavera dos Povos”.



Horace Vernet - Barricadas na Rua Soufflot -1848

Um pouco antes uma sequência de péssimas colheitas provocou uma grave crise econômica, alta no preço dos alimentos e fome. A demissão de operários nos centros urbanos refletia o processo de estagnação da economia capitalista que daria origem às revoltas.

O movimento mudou em pouco tempo o quadro político nos principais Estados e regiões da Europa. Foi a partir da proclamação da República em Paris, em 1848 que a revolução tomou sua dimensão europeia.

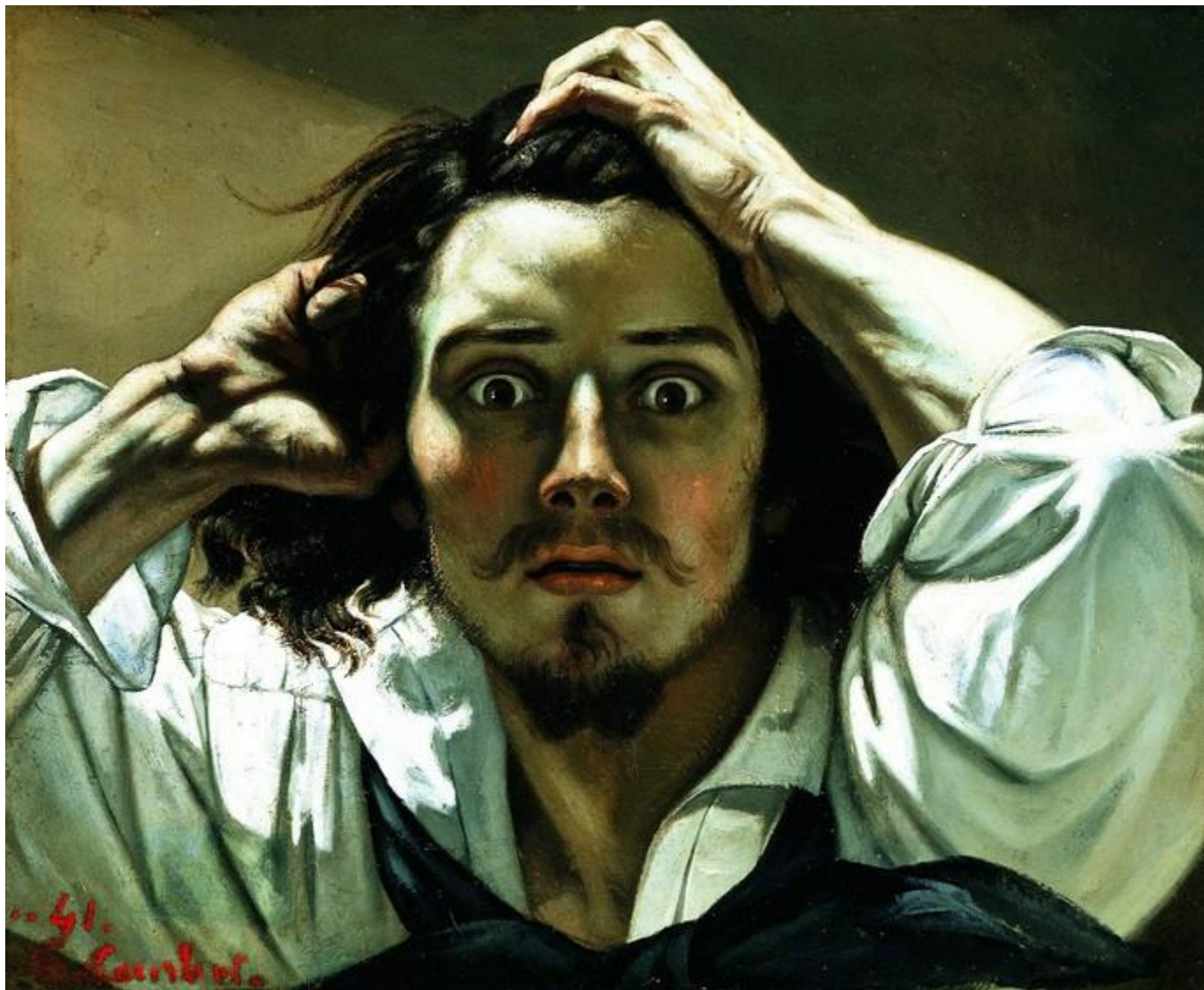


A Segunda República francesa foi proclamada a 24 de fevereiro de 1848, inspirada por ideais humanitários e democráticos.

Barricadas de trabalhadores se espalhavam por cidades da França, pelos Estados Alemães, Áustria e outros grandes centros urbanos. Apesar dos ideais em favor de uma sociedade mais justa, a “Primavera” não conseguiu transformar a Europa.



Na França, a Segunda República dividiu-se sob a influência de bonapartistas, socialistas e republicanos. Após um massacre contra os operários e socialistas em junho de 1848, os monarquistas acabaram voltando ao poder em 1852.



Gustave Courbet – Auto retrato - 1843

Após ser eleito presidente da República, Luís Bonaparte, sobrinho de Napoleão, comandou um golpe de Estado que ficaria conhecido como 18 Brumário, retornou com a Monarquia e tornou-se imperador da França, sob o título de Napoleão III.



Gustave Courbet (1819-1877) Pierre-Joseph Proudhon-1853

De 1853-69, Paris sofreu uma impressionante transformação urbanística sob comando do prefeito **Haussmann** .



Nacionalismo no século XIX implicou no sentimento de pertencer a uma nação e por isso julgá-la superior às outras





Caspar David Friedrich (1774 - 1840) - pintura romântica alemã

Desde o começo do século XIX, houve o fortalecimento dos ideais nacionalistas na região da atual Alemanha.

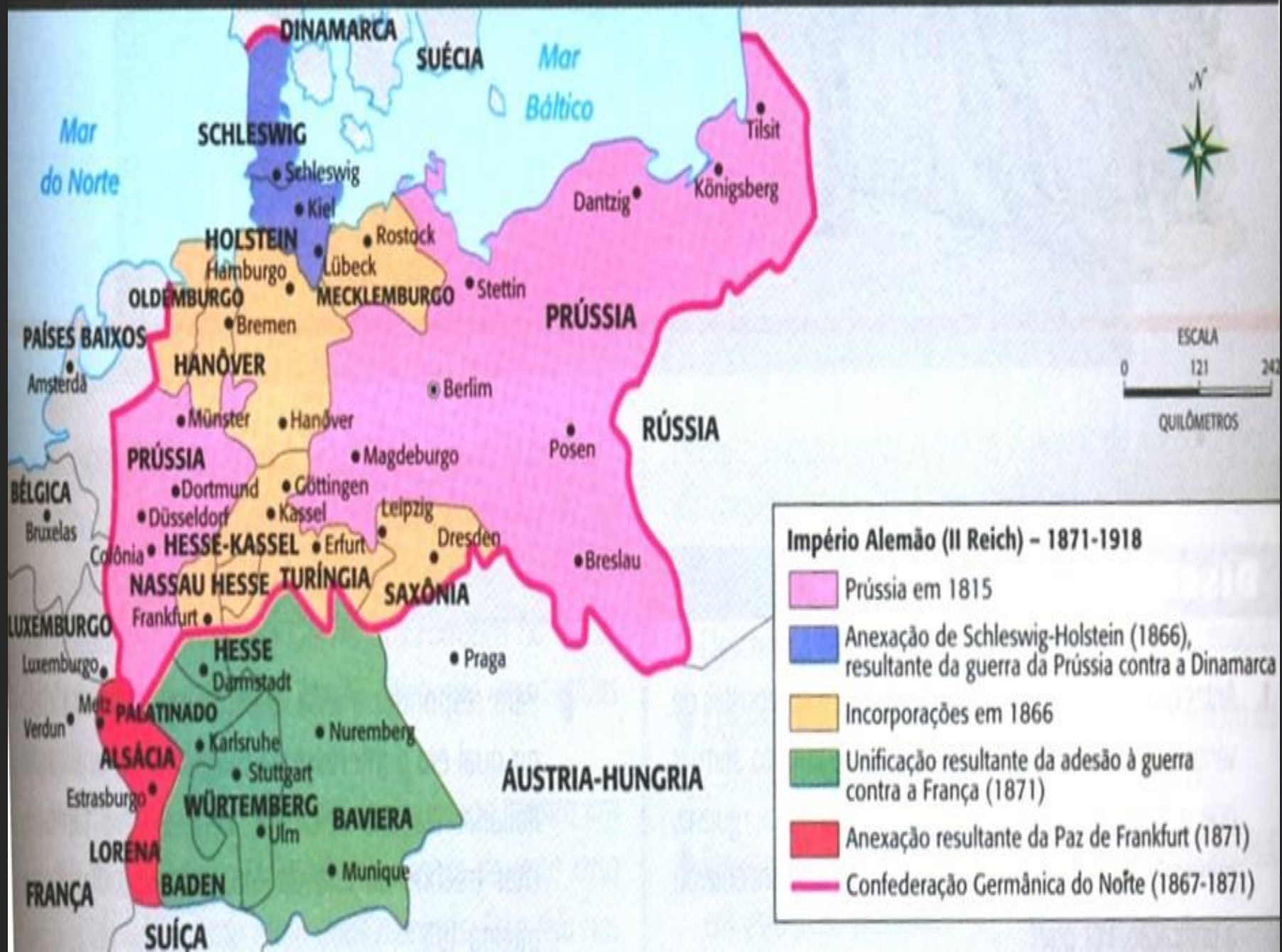


Richard Wagner (1813-1883)



Caspar David Friedrich - Dois Homens Contemplando a Lua, 1820

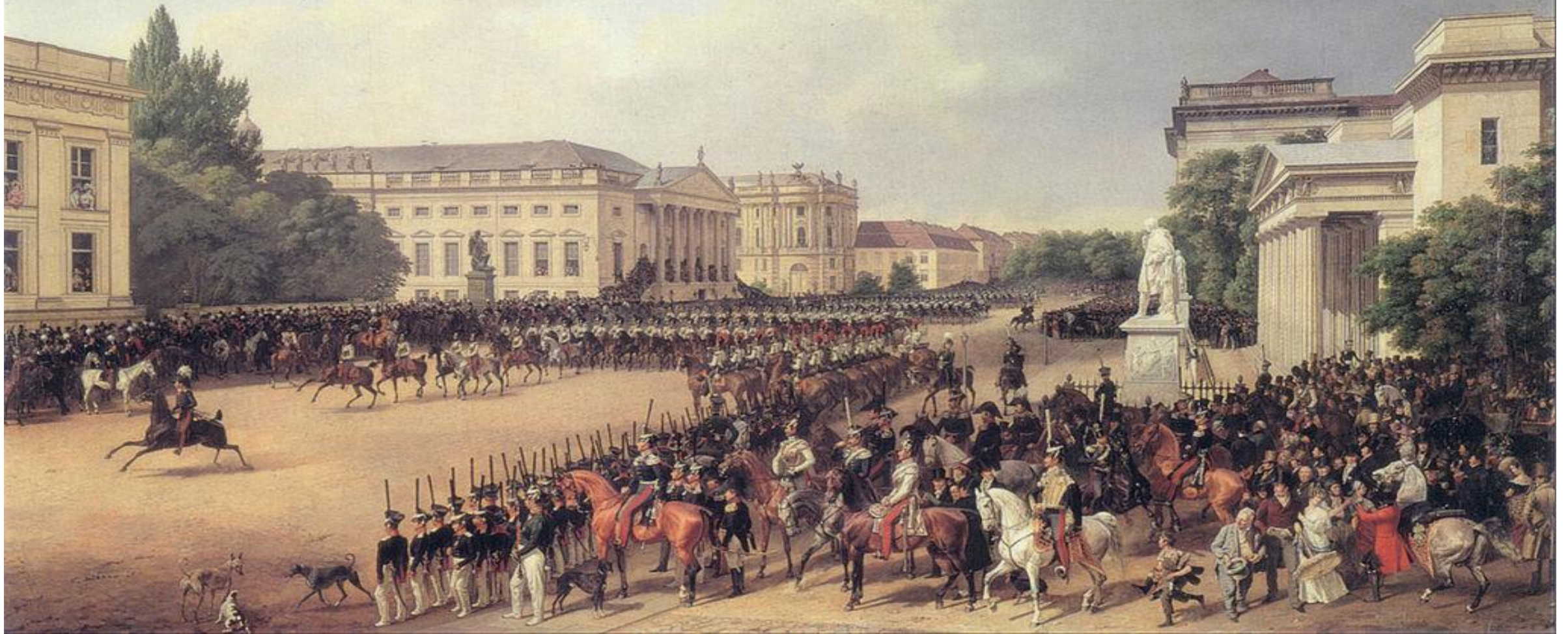
UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA



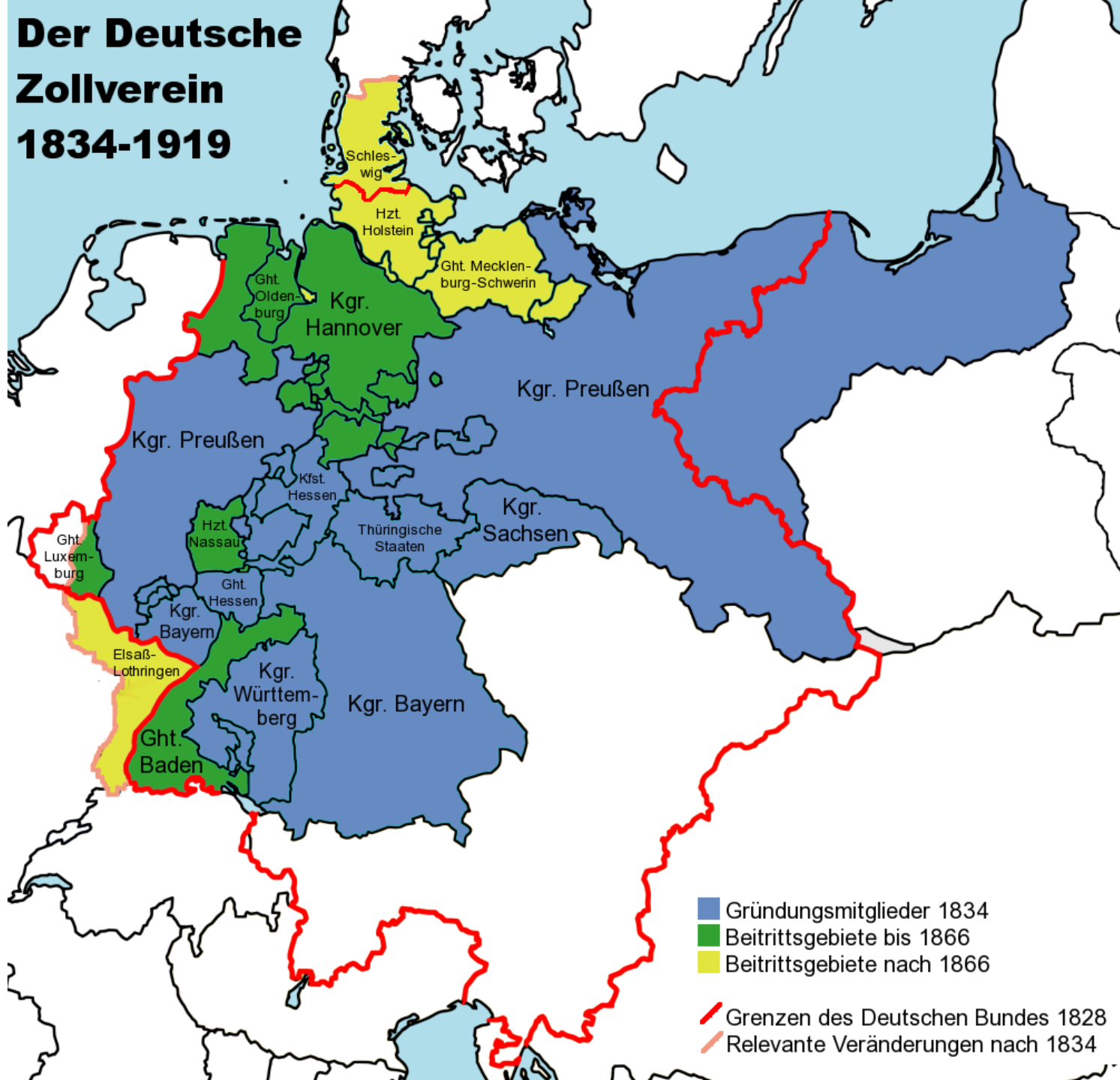
Todos os pequenos reinos e ducados que formaram a atual Alemanha estavam agrupados no que ficou conhecido como **Confederação Germânica**, estabelecida em 1815, durante o Congresso de Viena.



A Prússia era o estado mais industrializado da Confederação Germânica e sua maior potência militar. Sob a influência prussiana foi criada, desde os anos 1830, uma política de livre circulação de mercadorias na região, chamada de **Zollverein**.

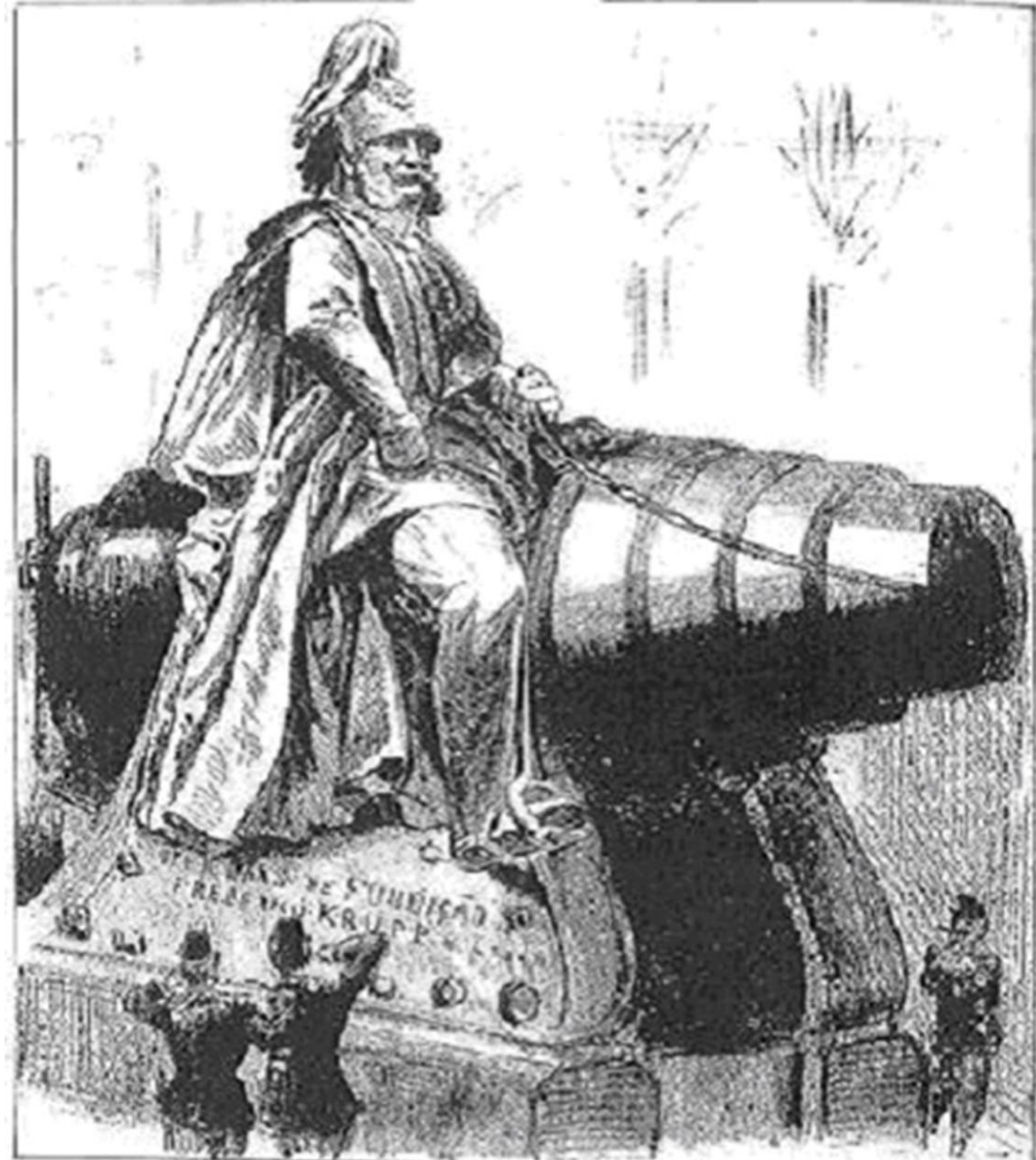


O sucesso da Zollverein foi enorme, estimulando a industrialização na região. Após os movimentos de 1848, o processo de unificação alemã acelerou.



O projeto de unificação do povo de origem germânica foi liderado pela Prússia, que via nesse plano uma forma de garantir o seu desenvolvimento.

Esse processo foi conduzido a partir de 1861 pelo rei Guilherme I e pelo seu primeiro-ministro Otto von Bismarck.



O Rei da Prússia e seu cavalo de batalha na exposição internacional de Paris, 1870.

VITÓRIA PRUSSIONA

deveu-se ao

- serviço militar obrigatório;
- forte desenvolvimento industrial aliado à indústria bélica;
- armamentos e táticas.



Bismarck e Kaiser Guilherme I

Contrário a unificação alemã, Napoleão 3º, da França, declarou guerra à Prússia. A Guerra durou de 1870 a 1871. Com o avanço das tropas prussianas sobre o território francês e a captura do imperador, a vitória parecia estar garantida. Mas um governo provisório de resistência, incluindo camadas populares, foi formado em Paris, em setembro de 1871.

Era a Comuna de Paris, primeira experiência de governo popular, ocorreu no contexto da Guerra Franco-Prussiana.



Cartaz comemorativo da Comuna de Paris, ocorrida em 1871

Os exércitos franceses e prussianos passaram a cercar e atacar Paris para derrotar a Comuna de Paris.



A França derrotada teve que ceder à Alemanha as regiões da Alsácia-Lorena rica em carvão e minério de ferro. (Tratado de Frankfurt – 1871)



A unificação alemã se completou em janeiro de 1871, quando, no Palácio de Versalhes, antiga sede da monarquia francesa, Guilherme 1º foi coroado o primeiro kaiser da Alemanha unificada.



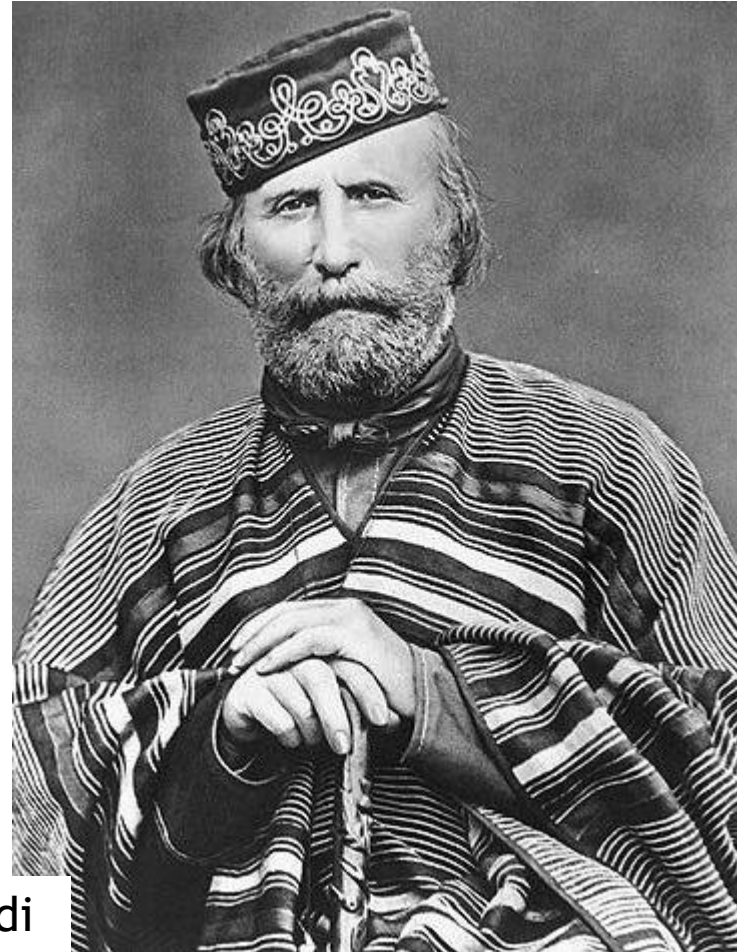
Consequências da unificação alemã

- Criação do II Reich na Alemanha (Império Alemão);
- Desenvolvimento econômico e militar da Alemanha;
- Crescimento do poder geopolítico da Alemanha na Europa;
- Entrada da Alemanha na disputa por territórios no processo de neocolonização da África e Ásia
- Formação da Tríplice Aliança em 1882 - Áustria, Itália e Alemanha.

Após o Congresso de Viena (1815) a atual região da Itália ficou dividida em oito estados independentes, sendo que alguns deles eram controlados pela Áustria.



Movimentos nacionalistas aconteceram em diferentes partes da Itália, com motivações e projetos bastante variados, desde tendências republicanas até monárquicas.



Giuseppe Garibaldi

A presença austríaca e o poder monárquico conseguiram resistir à crescente tendência republicana. Só com o interesse da burguesia industrial do norte da Itália que o processo de unificação começou a ter maior sustentação. Angariando o apoio militar e político dos Estados vizinhos e do rei francês Napoleão III, em 1859, a guerra contra a Áustria teve início.

Os monarquistas do norte controlaram a unificação estabelecendo o rei Vítor Emanuel II. No ano de 1861, o Reino da Itália era composto por grande parte do seu atual território.

- UNIFICAÇÃO ITALIANA



Entre 1866 e 1870, após uma série de conflitos, as cidades de Veneza e Roma foram finalmente anexadas ao novo governo.